



FMM West Africa

Support to Free Movement of Persons & Migration in West Africa

TERMOS DE REFERÊNCIA

Apoio à Livre Circulação das Pessoas e Migração na África Ocidental:

Consultoria para a elaboração de um perfil migratório nacional e a facilitação de um seminário sobre a migração para Cabo Verde

Agência:	Organização Internacional para as Migrações (OIM)
Local de trabalho:	omicílio (com até 15 dias úteis viajar)
Título da:	Consultor de migração de dados
Duração:	45 dias úteis
Data de começo prevista:	25 de Julho de 2016

1. Informações gerais:

Esta missão tem por objetivo atualizar um Perfil Migratório e organizar um seminário sobre a gestão de dados migratórios para Cabo Verde no âmbito do Projeto Apoio à Livre Circulação das Pessoas e Migração em África Ocidental (FMM África Ocidental). O Perfil Migratório é uma atividade central no desenvolvimento de políticas factuais para apoiar as políticas nacionais sobre a migração, incluindo os compromissos internacionais relacionados com a migração, nomeadamente as políticas sobre a Livre circulação e a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Consequentemente, é necessário atualizar regularmente o conteúdo do perfil para assegurar-se que seja uma ferramenta útil para os decisores políticos que visam desenvolver as instituições num setor de migração em constante evolução.

A migração irá sem dúvida desempenhar um papel cada vez mais importante no desenvolvimento de Cabo Verde. Sendo um país de origem, de trânsito e de destino, as dinâmicas migratórias em Cabo Verde são complexas. No entanto, estima-se que 30 por cento do investimento estrangeiro direto (IED) no país provem da sua diáspora e o país recebeu \$US 173 milhões em remessas em 2013, representando 8,8 por cento do PIB nacional.

Está provado que um setor da migração bem gerido pode ter um impacto positivo transversal sobre vários índices de desenvolvimento, nos países de origem, de trânsito e de destino e Cabo Verde é potencialmente um país onde o desenvolvimento poderia prosperar através da migração. No entanto, para que o país aproveite deste desenvolvimento ligado às vantagens da migração, as políticas migratórias e as políticas de desenvolvimento inter-relacionadas, incluindo as políticas relativas ao mercado de trabalho, à educação, à segurança social, etc., deveriam ser elaboradas de uma forma que garanta a coerência.



UNIÃO EUROPEIA



Este evento é cofinanciado pela União Europeia e a CEDEAO

Reconhecendo o que precede, o governo tomou medidas para garantir a correta gestão da migração, incluindo a adoção de uma Estratégia Nacional de Imigração (2012), com um Plano de ação (2013-2016), e uma Estratégia Nacional de Emigração para o Desenvolvimento (2013). Estes documentos políticos cobram uma série de questões relacionadas com a migração, incluindo a proteção dos direitos dos migrantes, a promoção da participação da diáspora no desenvolvimento nacional, as estratégias de migração laboral e o combate ao tráfico de pessoas.

A implementação e a monitorização do impacto destas políticas dependem em grande parte de dados migratórios fiáveis. Consequentemente, há uma necessidade urgente de recolha de dados sobre todas as categorias de migrantes dentro do país, especialmente em áreas onde há poucos dados disponíveis e relevantes.

O primeiro perfil migratório de Cabo Verde foi desenvolvido em 2009 e a atualização do perfil migratório permitirá apoiar os esforços do governo na melhoria do sistema e da estrutura de gestão de dados migratórios. Isto permitirá fornecer um guia único atualizado sobre as tendências migratórias atuais, o impacto da migração, os instrumentos de governação da migração e as recomendações para melhorar a gestão da migração em Cabo Verde.

A gestão de dados migratórios requer um sistema sincronizado de coleta de dados baseado nas comunicações e nas colaborações enriquecidas entre e dentro de diferentes departamentos. O processo de desenvolvimento de um perfil migratório apoia tais sistemas através de uma coordenação melhorada entre os ministérios, departamentos e agências competentes. Além disso, a coleta e a análise de dados migratórios desagregados por sexo, idade e género contribuirão para uma compreensão aprofundada dos padrões e das tendências da mobilidade intra-regional, bem como para a migração internacional para além da região. Estes esforços irão reforçar a base de conhecimentos sobre como a migração afeta diferentes categorias da população e apoiar a futura elaboração de políticas migratórias factuais a nível nacional, bem como a nível internacional, no que se refere às prioridades regionais e aos ODS.

A atualização do perfil migratório será apoiada por um seminário sobre a coleta e a gestão de dados migratórios orientado para todas as instituições governamentais encarregues da gestão de dados migratórios. O seminário centra-se-á nos melhores meios de coleta de dados migratórios fiáveis a partir das fontes disponíveis e compartilhará também as melhores práticas e normas internacionais sobre a coleta de dados migratórios.

Estas atividades são apoiadas pelo Projeto FMM África Ocidental, cofinanciado pela UE e a CEDEAO, e apoiam a Comissão da CEDEAO, os Estados Membros da CEDEAO e a Mauritânia na maximização do potencial de desenvolvimento da livre circulação de pessoas e migração na África Ocidental. No domínio da coleta e da gestão de dados, o Projeto procura apoiar o desenvolvimento de procedimentos normalizados para coletar e tratar dados migratórios pertinentes, e analisar e disseminar tal dados para desenvolver políticas migratórias factuais na região.

2. Objetivo

O objetivo geral desta missão é apoiar a elaboração de políticas factuais e promover a integração da migração no processo de elaboração de políticas a nível nacional e regional, se necessário, pondo os dados fiáveis e globais existentes desagregados por sexo e idade à disposição do governo e das outras partes interessadas através da atualização de um perfil migratório para Cabo Verde.

Os objetivos específicos desta missão são os seguintes:

1. Avaliar os dados atualmente disponíveis (primários e secundários) e redigir um relatório de síntese que será partilhado com todas as partes interessadas;
2. Aumentar a capacidade dos funcionários públicos competentes e das outras partes interessadas em matéria de coleta, gestão, e análise de dados; e

3. Desenvolver um perfil migratório nacional detalhado no contexto da capacidade regional e em consonância com as diretrizes regionais.

3. Tarefa/Trabalho Descrição:

- a) Apoiar o INE a desenvolver um plano de trabalho e na finalização de um documento metodológico para recolha de dados migratórios.
- b) Avaliar e apoiar o INE na consolidação da lista das instituições que fazem parte do Grupo de Trabalho no domínio das migrações .
- c) Avaliar os dados existentes nomeadamente, através da identificação das fontes, da qualidade, oportunidade e periodicidade, de acordo com as necessidades dos utilizadores, e identificação das lacunas de informação em relação às normas regionais e internacionais.
- d) Elaborar e apresentar às principais partes interessadas, um relatório de avaliação de dados detalhado contendo as conclusões da avaliação, as lacunas identificadas, bem como as recomendações para o desenvolvimento de uma estratégia nacional de gestão e disseminação de dados migratórios.
- e) Trabalhar em colaboração com o Grupo de Trabalho Técnico (GTT) constituído por técnicos de diferentes instituições nacionais e internacionais que seria uma “task force” activa da implementação do perfil migratório, .
- f) Apoiar o GTT no processo do desenvolvimento do Perfil Migratório, com base nos dados atualmente disponíveis (novos dados migratórios não serão coletados), sob a supervisão direta do Coordenador do Programa FMM África Ocidental.
- g) Facilitar seminários e outras iniciativas de reforço das capacidades para reforçar as capacidades das instituições nacionais encarregues da gestão de dados sobre as migrações.
- h) Efetuar viagens profissionais se necessário para levar a cabo as tarefas acima mencionadas.
- i) Desempenhar outras funções relativas a esta missão que lhes podem ser atribuídas pelo Coordenador do Programa FMM África Ocidental.

4. Realizações esperadas

- A. Um relatório inicial detalhado, no prazo de uma semana do início da consultoria, delineando um plano de trabalho para a consultoria e uma visão geral preliminar da metodologia baseados na análise documental das informações existentes sobre os dados migratórios em Cabo Verde. O relatório deverá também incluir projetos de ferramentas/quadro de pesquisa para a realização de avaliações adicionais de dados.
- B. Após entrevistas com as partes interessadas encarregues da gestão dos dados migratórios em Cabo Verde, um relatório detalhado de avaliação de dados, delineando as fontes de dados disponíveis, a qualidade dos dados, a fiabilidade e a coerência dos dados, as necessidades e as prioridades dos utilizadores de dados e as lacunas de informação.
- C. Um relatório sobre o seminário resumindo as apresentações e as principais observações e recomendações de um seminário nacional sobre a gestão de dados migratórios.
- D. Uma versão final digitada do Perfil Migratório deve conter entre 60 e 100 páginas, dando uma descrição clara das normas e dos tipos de migração que ocorrem dentro, para, a partir de, e através de Cabo Verde, e incluir um sumário executivo com as principais conclusões.

Além disso, o relatório deve, principalmente, mas não exclusivamente, abordar as principais prioridades regionais como expresso no projeto FMM e acordados nas diretrizes regionais :

- A migração mista (incluindo a migração de tráfico, o repatriamento voluntário assistido e a reintegração)
- Migração laboral e desenvolvimento económico (incluindo o envolvimento da diáspora e as remessas)
- Gestão da imigração e das fronteiras
- Migração e saúde
- Emergências e transição (incluindo as fases de preparação à intervenção, de resposta, de transição e de restabelecimento)
- Mobilidade regional
- Cooperação e capacidade regional
- Migração e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O relatório deve fornecer recomendações concretas detalhadas para o reforço das capacidades institucionais relacionadas com a migração, incluindo a migração interna e transfronteiriça, em conformidade com as normas e os padrões internacionais e regionais. Os seguintes apêndices devem ser anexados ao relatório final:

- Todas as notas das reuniões com as partes interessadas, incluindo uma lista de todos os entrevistados em consultas, entrevistas e outras reuniões;
- Políticas e quadro jurídico;
- Todas as estatísticas disponíveis recolhidas durante a coleta de dados e processo de avaliação;
- Tabela explicativa dos casos em que as práticas e as definições nacionais diferem das normas internacionais e regionais;
- Todas as referências e fontes consultadas;
- Qualquer outro material relevante para a missão;

Orientações nosobre a estrutura do relatório sobre o perfil migratório pode ser acessadas no <http://www.iom.int/migration-profiles>

5. Gestão e supervisonamento

O consultor internacional apresentará um relatório ao Coordenador do Projeto FMM África Ocidental com uma coordenação regular com o GTT e o Responsável nacional de programa, FMM África Ocidental.

6. Qualificações desejadas

Formação e Experiência:

- Um diploma universitário em demografia ou economia do desenvolvimento, de preferência com formação em métodos de pesquisa
- No mínimo de seis anos de experiência em pesquisa estatística sobre a migração internacional
- Ter conhecimento da língua portuguesa seria fortemente desejada
- Experiência em estabelecimento de contatos com os intervenientes nacionais e regionais pertinentes é uma vantagem distinta

- Experiência em avaliação de dados na região da CEDEAO fortemente desejada
- O conhecimento de Inglês e Português é necessária
- O conhecimento da região da CEDEAO é uma vantagem
- O conhecimento da evolução do conceito e das aplicações anteriores de perfil migratório é fortemente desejado

Competências:

- Boas aptidões interpessoais e de comunicação
- Conhecimento dos métodos estatísticos e das fontes de dados migratórios a nível regional e internacional necessário
- Utilização segura de software de análise estatística e de métodos de pesquisa social
- Compromisso pessoal, eficiência e impulso para a obtenção de resultados
- Capacidade de redigir um texto de forma clara e concisa
- Capacidade de lidar eficazmente com várias tarefas sob limitação de tempo
- Experiência comprovada de entrega dentro do prazo e respeitando o orçamento

7. Como candidatar-se

Os candidatos interessados são convidados a submeter a sua carta de apresentação e o seu currículo para o endereço e-mail - iomnigeriahr@iom.int, antes de **3 de Julho de 2016**, endereçado ao **Chefe da Missão, Organização Internacional para as Migrações (OIM)** e com um de linha de assunto **Consultor: Elaboração da Perfil Migratória Nacional de Cabo Verde**

Todas as aplicações devem incluir um endereço e-mail e um número de telemóvel funcionais. Os candidatos devem também propor uma taxa diária para os honorários de consultoria que devem ser verificáveis.

Por favor, note que só as candidaturas enviadas por e-mail serão aceites e só os candidatos pré-selecionados serão contactados.